



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**ATA DE REUNIÃO Nº 48 / 2023 - CCLFCBIN (11.02.32.04.07)**

**Nº do Protocolo: 23125.005514/2023-45**

**Macapá-AP, 06 de Março de 2023**

**2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Letras (24/02/23)**

Aos vinte quatro dias do mês de fevereiro de 2023, reuniram-se em sessão ordinária, por *Google Meet*, os integrantes do Colegiado do Curso de Letras Português - Francês, da Universidade Federal do Amapá, Campus Binacional - Oiapoque/AP. Estiveram presentes na reunião os docentes: Lucinéia Alves dos Santos, Izaías Serafim de Lima Neto, Fabíola do Socorro Figueiredo Reis, Edilson Alves de Souza, Antônio dos Santos Leonel, Rafael Costa Santos e Elizângela Manoela Araújo da Silva e as discentes: Joyce Felipe Aniká, Aline Melos do Carmo e Jayene Coelho. Estiveram ausentes: Max Silva do Espírito Santo (licença para tratamento de saúde), Juliana Castro (afastamento para qualificação) e Fabiana Almeida (sem justificativa). A reunião iniciou-se às 14h11, com a professora Lucinéia cumprimentando a todos e apresentando os **1 INFORMES**: A) O ônibus que estava com goteira foi consertado. B) O pedido para faixa de pedestres e semáforo em frente ao campus será reforçado junto ao DNIT, a professora informou que tal solicitação havia sido feita em 2021, mas sem nenhum retorno, desta forma, em reunião do Conselho, ela levou a reclamação feita pelos discentes da turma 2022.2, e assim a direção respondeu que reforçaria o pedido junto ao DNIT. **2 DELIBERAÇÃO SOBRE AS REUNIÕES EM FORMATO REMOTO**: A professora Lucinéia iniciou o tópico explicando que o Colegiado de Letras não poderia fazer uma resolução sobre as reuniões em formato remoto, pois o Colegiado, como qualquer outra instância do Campus Binacional do Oiapoque, não possui poder jurídico para a elaboração desse tipo de documento. Assim, ela explicou que ao invés de elaborar resoluções, o Colegiado tem o poder de deliberar sobre qualquer assunto, inclusive o formato de suas reuniões. Após a explanação, a Professora Fabíola questionou por que o Colegiado de Letras não poderia elaborar uma resolução sobre as reuniões remotas, já que várias universidades estão respaldadas com estes documentos para continuarem com suas reuniões *online*. Ao que a Professora Lucinéia respondeu que quem deveria elaborar a resolução sobre as reuniões remotas seria o CONSU ou o reitor, pois são as únicas instâncias que possuem poder para isso. E acrescentou que soube desta situação através da reunião de Conselho do Campus de Oiapoque, que ocorreu no dia 15 de fevereiro, onde foi discutido também sobre o formato das reuniões, que acontecem remotamente e seguirão assim até o final do corrente semestre. Nesta mesma reunião a docente soube que há alguns erros nos documentos no Curso de Letras como as resoluções de TCC e AACC, que devem ser chamadas de “Regulamento Complementar” e não de resoluções. Estas correções ocorrerão na próxima reunião de NDE. Ela acrescentou que no caso da formalização das reuniões remotas não é possível criar um Regulamento Complementar, pois não existe uma resolução criada pelo CONSU. Desta forma, para nos respaldarmos, deveremos deliberar na reunião de Colegiado o formato das reuniões, bem como o período em que acontecerão. Esta orientação sobre a deliberação foi passada na reunião do Conselho do Campus Oiapoque no dia 15 de fevereiro. Estas deliberações, segundo a discussão na reunião do Conselho do Campus, deverão ocorrer semestralmente. A Professora [Fabíola Reis](#) acrescentou que isso acontece em relação às resoluções, pois aparentemente, nós não temos autonomia. Além disso, a professora questionou se o Conselho fará alguma coisa,

como por exemplo, uma norma complementar, pois ela considera preocupante não ter um respaldo. Ao que a Professora Lucinéia respondeu que nós, como Colegiado, temos a autonomia de deliberar sobre o formato de nossas reuniões, já que a universidade não possui resolução para este aspecto. E também declarou que o Conselho do Campus fez o mesmo, deliberando sobre o formato de suas reuniões, que permanecerão remotas durante o semestre vigente. A Professora Fabíola perguntou se com o registro em ata, o Colegiado estaria respaldado em relação à sua escolha do formato das reuniões remotas. Ao que a Professora Lucinéia respondeu que sim, pois recebeu a orientação na reunião do Conselho do Campus, que foi feita pelo Professor Marcondys, do Colegiado de Direito. E ele afirmou, que o Colegiado tem autonomia para deliberar sobre o formato das reuniões, entretanto deve haver um período para a realização das reuniões, ou seja, semestralmente. Não pode ser em caráter definitivo. O Professor Izaías pediu a palavra e manifestou sua indignação em relação ao atraso da Unifap diante de contextos de avanço. Ele disse que uma coisa que a pandemia nos ensinou é que a internet é um meio de trabalho importante se for bem utilizado. Várias empresas e órgãos públicos, após a pandemia, adotaram a internet como ferramenta em muitas atividades. Entretanto, a Unifap reluta em utilizá-la em muitos aspectos. A Professora Fabíola manifestou sobre a postura do Consu diante da demanda das reuniões remotas, ao que o Professor Izaías comentou que isso deveria ser alterado. E que a Universidade deveria se adequar diante do novo panorama, pois as reuniões remotas estão dando certo. São melhores do que os encontros presenciais que aconteceriam na sala da Coordenação, que é extremamente pequena. Ele concluiu que a universidade deve avançar, e pediu para que se registrasse na presente ata sobre seu projeto de extensão que foi negado pelo departamento responsável pelo fato das atividades propostas serem remotas. E essa negativa ocorreu pela segunda vez. Ele deu como exemplo outras instituições como a UFPB, UFCG e UERN que mantêm extensões *online* porque entendem que esse tipo de projeto possui alcance nacional, enquanto a Unifap nega as extensões *online*. O Professor declarou que não tem mais motivação para propor atividades desta natureza, pois ficou desanimado com a postura da Unifap, com suas negativas. Pois ele pretendia criar pontes entre a Universidade Federal do Amapá e outras universidades do Brasil com seus colaboradores, que totalizavam 8 pessoas (docentes e pesquisadores). Ele indagou: se o projeto fosse de uma extensão presencial, como ele poderia trazer esses convidados ao município de Oiapoque? De onde se retiraria a verba para esse gasto? Seria um convidado por mês. Assim ele concluiu que a Unifap, continuando com esta postura, ficará isolada na Amazônia. É preciso avançar. Por fim, decidiu-se votar. A professora Lucinéia perguntou ao grupo se todos concordavam que as reuniões **de Colegiado ou de qualquer outra natureza, ocorram em formato remoto até o fim do semestre vigente, ou seja, até o mês de maio?** Ao que o professor Rafael pediu a palavra e disse que tem a impressão de que com a reunião remota há mais participação do que com a reunião presencial. E o Professor Rafael sugeriu que os Colegiados de Oiapoque fizessem o levantamento sobre a participação mais efetiva dos membros em suas reuniões remotas, assim poderia formalizar, para toda a instituição, as reuniões remotas. A Professora Fabíola complementou dizendo que enviou à Coordenação uma tabela com a presença dos docentes nas reuniões do ano de 2022. E apesar de estar incompleta é perceptível que há uma maior participação. Também a Professora aponta que alguns docentes deixaram de participar por problemas de conexão com a internet. Neste caso, ela sugere, que caso o Colegiado opte por manter as reuniões remotas, os professores que se ausentarem por problemas de conexão deverão ficar com falta. Ela lembra que as ausências que são justificadas nas reuniões são aquelas em que o professor estiver respaldado por portarias, afastamento por qualificação, afastamento para tratamento de saúde e capacitação. O Professor Rafael manifestou concordância sobre considerar ausência quando o docente não participar por falta de internet. O Professor Izaías acrescentou que desde que faz parte do Colegiado não se recorda de cancelamentos de reuniões por falta de quórum, e ele recordou que quando se tornou professor na instituição as reuniões só ocorriam em formato remoto. Ao que Professora Fabíola concordou que de fato não houve cancelamentos de reuniões, entretanto, houve atrasos. A Professora Fabíola também pediu que se registrasse em ata que as gravações das reuniões devem ser utilizadas somente para a elaboração da ata, e em seguida deverão ser descartadas. Com a concordância de todos os presentes, o Colegiado de Letras **DELIBEROU** que até o final do semestre 2022.2, ou seja, mês de maio de 2023, **suas reuniões serão feitas de forma remota**, pois neste momento o curso passa pelo plano piloto de aulas imersivas. Além disso, o campus não oferece salas extras para que as reuniões ocorram no formato

presencial. Também detectou-se maior participação dos membros nas reuniões remotas. As reuniões serão gravadas, entretanto somente para que se use o áudio na elaboração das atas, em seguida o áudio será descartado. Não haverá necessidade de se abrir as câmeras, pois a internet ficaria mais lenta, entretanto, todos devem se manifestar, compreender e votar. Após a votação e deliberação o Professor Izaías pediu para que a Coordenação comunique aos órgãos responsáveis, como o CONSU, que se faça um documento, de forma urgente, deliberando a situação das reuniões. A Professora Lucinéia disse que passaria essa demanda aos nossos representantes do CONSU. **3- LEVANTAMENTO DE PROJETOS PARA POSSÍVEIS COOPERAÇÕES OU CONVÊNIOS ENTRE O CAMPUS OIAPOQUE E O GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ , CONFORME O MEMORANDO 09/2023.** A Professora Lucinéia deu início ao item mencionando o memorando que foi compartilhado no grupo de *WhatsApp*, e em seguida iniciou sua leitura. Onde consta que as propostas do plano de trabalho, devem ser enviadas até o dia 10 de março. A Professora Manoela pediu a palavra para explicar o que é um Plano de Trabalho com convênio e/ ou cooperação. Ela disse que é algo trabalhoso, já que envolve duas ou mais instituições e que sua elaboração é feita a partir das instituições envolvidas. E que considera a data 10 de março muito curta. Ela manifestou seu desejo de fazer um projeto junto à Escola Estadual Joaquim Caetano, entretanto demanda tempo. A Professora Fabíola também se manifestou dizendo que o período é muito curto. E entende que a pauta é para levantar os possíveis projetos. O Professor Izaías também se manifestou dizendo que quando leu o memorando pensou em um financiamento para o Curso de Especialização de Letras. E ele disse que há pouco tempo para esse tipo de abordagem, ao que Professora Manoela respondeu, que por fazer parte da DICRI, teve acesso a planos de trabalho do Curso de Intercultural Indígena e verificou que seus projetos de cooperação estão sendo feitos há meses. A Professora Manoela lembrou que os nossos projetos de Extensão geralmente são financiados pelos próprios professores, e essa parceria seria muito importante para que tivéssemos apoio financeiro para a realização de nossos trabalhos, assim, sem ficar na dependência da UNIFAP e nem sair dos nossos bolsos. Ela deu exemplo de que a Intercultural Indígena tem uma extensão financiada por um órgão francês. Assim ela concluiu que esse processo está muito curto em seu cronograma. A Professora Lucinéia respondeu que tem a impressão de que o memorando pede o levantamento de projetos já existentes nas coordenações. E que a própria universidade iria procurar os parceiros e não o curso ou o professor responsável pelo projeto. Entretanto o plano de trabalho já dá outra impressão, a de que necessita de mais detalhes. E acredita que seja complexo. E concordou com a Professora Manoela sobre o prazo curto para a elaboração do projeto. A Professora Fabíola sugeriu os projetos: “Especialização do Curso de Letras”, “Semeando Leitura” e a “Biblioteca Ambulante”. A Professora Fabíola disse também que seria muito importante promover algo sobre o estágio supervisionado. No que ela acrescentou sobre os vários problemas enfrentados pelos estudantes em relação ao estágio nas escolas, pois algumas vezes os discentes não são bem recebidos, e até não são aceitos. Ela pediu que se reúnam Coordenação, Professores de Estágio e Cograd. A Professora Manoela argumentou que muitos alunos tiveram comportamentos inadequados nas escolas, como vestimentas impróprias. Ela disse, que como coordenadora de estágio, orienta seus alunos sobre o que devem e podem fazer, o que não devem fazer, mas mesmo assim, alguns acabam não tendo um comportamento adequado. Inclusive a Professora Manoela foi chamada pelo diretor da Escola Joaquim Caetano, pois um aluno foi estagiar de camiseta, bermuda e chinelos. E a professora já havia dado orientações. Mesmo assim, a professora Fabíola gostaria de fazer uma reunião com a Cograd e talvez uma reunião geral com todas as escolas de Oiapoque. O Professor Rafael citou sobre suas experiências na DICRI com projetos interinstitucionais. E que durante a pandemia ele tentou contato com Universidade da Guiana por e-mail para uma cooperação. Mas não houve um retorno. Ele falou sobre possíveis projetos que poderiam ser feitos através de parcerias com as instituições da Guiana Francesa. E também acredita que o memorando não está bem especificado. A Professora Lucinéia explicou que o memorando em discussão não tratava de parceria com instituições internacionais, mas que para o futuro, esses projetos seriam bem-vindos. Desta forma ficou acordado que o Colegiado apresentará os projetos “Especialização”, “Semeando a Leitura” e “Biblioteca Ambulante”. A elaboração dos projetos será realizada no decorrer da próxima semana. **4- ATUALIZAÇÃO DO PPC.** A Professora Lucinéia iniciou o tópico passando a palavra para o Professor Izaías que explanou sobre a distribuição de tarefas entre os membros do NDE para a realização da atualização do PPC. O Professor Izaías

declarou que os membros do NDE precisam retomar esses trabalhos com urgência. Ele já fez algumas atualizações e acrescentou que seria interessante que tivéssemos, antes de abril, uma atualização do PPC para ser enviada para apreciação. Inclusive, explicou que deseja que na próxima reunião do NDE sejam apresentadas as atualizações feitas até o presente momento. Ele disse que é preciso rever os objetivos do curso e as novas resoluções. Assim ele seguiu dizendo que sua fala é a título de relembrar aos colegas que tirem um tempinho para retomar as atualizações do PPC. Cada um deverá rever sua parte, para a próxima reunião. O professor Izaías considera que avançamos muito na questão pedagógica, mas agora precisamos avançar em outros quesitos, como pesquisa e extensão. Ele explicou que isso só será possível se tivermos um norte que será dado pelo nosso PPC atualizado. A Professora Lucinéia se manifestou dizendo que ela e o Professor Edilson escreveram algumas ementas da área de Literatura. O Professor Edilson afirmou que as ideias principais foram desenvolvidas por ambos. A Professora Lucinéia também falou sobre a atualização do Regulamento Complementar da AACC, na qual ela necessita trabalhar para apresentar ao grupo, inclusive mudando o nome de resolução para regulamento. A docente informou ainda ao grupo que solicitou junto ao NTI um e-mail de AACC. Desta maneira, já existe o e-mail. E ela acrescentou que todos os professores responsáveis pelas AACC, terão acesso à senha do e-mail. Os alunos poderão enviar seus pedidos pelo *Google Forms*. Ao que a Professora Fabíola deu exemplo de outras instituições que utilizam *Google Forms* ou até mesmo uma aba do SIGAA para o envio dos documentos das AACC. A Professora Fabíola explicou ainda que entrou em contato com pessoas de outras instituições que trabalham com TI perguntando sobre esses envios de AACC via sistema, e que ela está esperando respostas. A Professora Lucinéia, diante desta manifestação, declarou que consultaria o NTI da UNIFAP para saber se há a possibilidade de envio de AACC pelo sistema. Desta forma, a professora Lucinéia disse que na próxima reunião de NDE apresentará as modificações relacionadas às AACC e também às ementas das disciplinas pelas quais, ela e o Professor Edilson ficaram responsáveis. E os demais poderiam apresentar o que já desenvolveram, de acordo com o Professor Izaías. O Professor Izaías sugeriu que a reunião NDE ocorra em meados de março, por causa das inúmeras reuniões que ocorrerão. A professora Lucinéia também disse que necessita de tempo para atualizar a regulamentação complementar das AACC. O Professor Izaías também questionou o fato das AACC na Unifap serem recebidas por professores e não por técnicos. A Professora Fabíola também argumentou sobre o mesmo fato. A Professora Lucinéia explicou que a resolução do CONSU, referente às AACC, prevê que são responsabilidade dos professores do Colegiado. A Professora Fabíola reafirmou que irá pesquisar sobre os envios da AACC pelo SIGAA, mesmo achando a ideia do *Google Forms* interessante, afirmou que acredita que pelo sistema seria mais eficiente. O aluno enviaria os comprovantes pelo sistema e este já faria a contagem das horas, na própria conta do discente. Ela deu exemplo de uma instituição que trabalha com recebimento via sistema, de que uma acadêmica devia uma hora, e foi muito rápido quando a aluna enviou o crédito que faltava, logo o sistema acusou que as horas estavam completas. Assim, para finalizar o assunto, acordou-se que haverá uma reunião do NDE em março, para as atualizações do PPC. Antes de finalizar, a Professora Manoela pediu a palavra e propôs aos colegas de área de francês, que se reunissem para a elaboração do ementário do novo PPC, ela declarou que não se sente à vontade para organizar essa parte do documento de forma isolada. Pois não há na área uma divisão de professores que ministram só língua, ou didática ou literatura. Embora, ela, Manoela, se identifique com as disciplinas de didática, devido às suas especializações, ela informou que poderia dar aula de qualquer disciplina referente à área, ela ou os colegas que fazem parte da área de Língua Francesa.

**5- SEMINÁRIOS DE EXTENSÃO E PESQUISA.** O Professor Izaías iniciou a argumentação sobre o assunto. Explicou que quando se decidiu pelas aulas imersivas, houve a proposta, por parte do Colegiado, de se realizar Seminários de Extensão ao final de cada duas disciplinas. Assim ele foi o primeiro a fazer o evento, que ocorreu no dia 18 de fevereiro. Houve uma grande participação e empenho por parte dos acadêmicos para a realização do Seminário, entretanto não houve adesão por parte dos professores da rede pública de ensino, que era o público-alvo. Ele diz não saber qual foi o motivo. Entretanto considerou reorganizar o formato do evento, ao invés de ocorrer a cada duas disciplinas poderia acontecer uma vez por semestre. O Professor acrescentou também que apesar de não ter participado de uma extensão dirigida à comunidade até agora, observa em outros cursos, como em Intercultural Indígena que a Extensão acaba tendo a participação somente dos estudantes do próprio curso. Ele acrescentou

que mandou convites do Seminário de Extensão para professores e dirigentes de escolas. O docente declarou que acredita que se o evento tivesse ocorrido nas escolas, poderia ter havido a participação dos professores. Assim ele propôs que haja um grande evento a cada semestre, como se planeja para o evento de Pesquisa. Desta maneira haveria mais participação. O Seminário de Extensão e o Seminário de Pesquisa ocorreria, segundo o Professor Izaías na mesma semana. E antecedendo os eventos seria importante, segundo o docente, uma divulgação, uma preparação da comunidade para haver mais participação. Além disso, o professor sugeriu que os eventos sejam híbridos. A Professora Lucinéia declarou concordar com a proposta do professor Izaías. O Professor Izaías acrescentou que a universidade precisa ir mais às escolas. Desta forma, a Professora Manoela manifestou-se e disse que há necessidade de que a universidade esteja mais presente nas escolas do município de Oiapoque, sobretudo levando propostas de extensão nas escolas. Assim, as pessoas acabariam conhecendo a instituição. Acrescentou que os eventos ocorram em períodos em que os professores da rede pública não estejam de férias. O Professor Izaías complementou que além do evento ser híbrido, ele poderia acontecer nas escolas, e que os professores que estivessem presentes no período do evento, poderiam visitar esses espaços convidando dirigentes e docentes para os eventos. O Professor Izaías propôs que o evento poderia ocorrer ou no final do semestre corrente ou no início do próximo semestre, assim acrescentando-se ao possível evento de recepção dos calouros, caso ocorra. A Professora Fabíola também trouxe suas impressões sobre fazer extensão na UNIFAP. Ela fez um panorama de suas extensões desde abril de 2017. E colocou que teve sucesso nos eventos, mas também enfrentou muitas dificuldades, pois não teve apoio da instituição e muitas vezes não teve apoio do próprio corpo docente do Curso de Letras, pois em alguns momentos colegas marcavam avaliação em dia de evento. Entretanto, houve grande participação da comunidade, principalmente quando a Professora Fabíola ofertou um curso de Alemão, mas teve também dificuldades com o espaço, pois em muitos momentos encontrou a sala, que estava reservada para a extensão, ocupada por algum professor de outro curso, que muitas vezes se negava a desocupar o espaço, causando dificuldades e transtorno para o andamento do curso ou evento. Desta forma, a docente propõe que além de conscientizar a comunidade sobre a importância de se participar dos eventos e cursos da universidade, é importante também conscientizar a própria instituição UNIFAP, ou a própria gestão sobre a necessidade de se apoiar as extensões. A Professora Manoela complementou dizendo que é muito importante que se leve a universidade para a comunidade conhecer, assim ela mencionou uma proposta iniciada por ela e o Professor Izaías, uma espécie de caravana da Unifap, que se configuraria em visitas nas escolas para se conversar com os estudantes sobre os cursos, assim explicando o que era cada curso e como a universidade funciona. O professores Manoela e Izaías entraram em contato com outros colegas, mas infelizmente a proposta não foi aceita. Mesmo assim, ela propôs que nós temos que nos apresentar à comunidade. A Professora Fabíola, diante das palavras da Professora Manoela recordou sobre seu projeto de Leitura em Vila Vitória, projeto este bem recebido pela comunidade, entretanto, sem apoio nenhum da instituição, pois além do material utilizado ter sido comprado com recursos próprios, a docente, todas às vezes teve que pagar também pela condução para chegar até a localidade que é de difícil acesso. Temos que lembrar que a Universidade dispõe de veículos para transporte, entretanto, quando a professora solicitava seu uso, sempre recebia negativas, pois se alegava que não havia combustível. Assim, ela salientou que para os próximos projetos será necessário conversar com a Direção do Campus e mostrar a importância da prática destes. A Professora Lucinéia comentou também sobre quais os tipos de projetos que atraem público para a Unifap: Cursinho Pré- Vestibular e línguas estrangeiras. Ela relatou sobre suas experiências em projetos deste tipo e citou a Professora Fabíola como exemplo, que relatou sua experiência com o Curso de Alemão, que apesar da falta de apoio da instituição, teve grande adesão pelo público composto principalmente de munícipes. A Professora Fabíola também relatou sobre a visita de uma representante alemã, do que seria o equivalente à CAPES na Alemanha, em 2017 no Campus de Oiapoque, ela fez uma palestra, mas quando foi o momento de se assinar um acordo de Cooperação, a gestão da época não compareceu ao encontro, assim não houve acordo. A Professora Manoela também relatou sobre sua experiência no Centro de Línguas, quando ela ministrou francês instrumental. Disse ser sempre reconhecida pelos munícipes, enfatizando a importância da universidade na vida das pessoas que não estudam, mas podem usufruir de cursos ofertados.

**6 AFASTAMENTO PARA QUALIFICAÇÃO DOCENTE:** A Professora Fabíola informou ao grupo que houve a

necessidade de alterar a data de seu afastamento para qualificação docente, devido o cronograma da instituição onde fará o pós-doutorado. A docente também informou que sua pesquisa foi modificada, desta forma recebeu o nome: “Tradução comentada dos cantos AINU Shin'yoshi”. **Houve votação e todos os presentes concordaram com o afastamento da Professora Fabíola Reis que será no período de junho de 2023 a junho de 2024.**

**7. PLANILHA PQDCP:** a planilha foi apresentada a todos os professores, o primeiro professor a se registrar a saída para qualificação foi o Professor [Antonio Leonel](#), que atualmente é mestre, e comunicou ao grupo que faltam 2 meses para doutorar-se, desta maneira sua saída para qualificação foi registrada como para pós-doutorado, no período de janeiro de 2028 a janeiro de 2029. A Professora Manoela declarou que pretende se afastar ainda neste ano para qualificação, atualmente seu título é de especialização, desta forma, ela foi registrada na planilha como qualificação para mestrado no período de agosto de 2023 a agosto de 2025. O Professor Izaías também declarou que sua defesa será em maio de 2023, desta maneira, no quadro de afastamento registrou-se que fará pós-doutorado no período de setembro de 2024 a setembro de 2025. A Professora Lucinéia, atualmente doutora, se afastará para qualificação no final de sua atividade como coordenadora, desta forma, registrou-se que ela fará pós-doutorado entre fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026. O Professor Max, apesar de não estar presente na reunião, foi colocado na planilha. O citado Professor retornou de seu afastamento para qualificação em outubro de 2021, mas a Professora Fabíola informou que a licença para saúde é considerada para o afastamento para qualificação, neste caso, há a previsão de que ele retorne em 9 de março de 2023. Desta forma, ele poderia pedir afastamento após o retorno da Professora da Fabíola, que seria a partir de julho de 2024. O Professor [Rafael Costa](#) explicou que não tem uma previsão para seu afastamento, desta forma ficou para agosto de 2026 até agosto de 2030. A planilha segue com o registro de 6 mestres, 3 doutores e 1 especialista. Entretanto, mencionou-se que a docente Fabiana Almeida afastou-se em setembro de 2017, mas não retornou, desta forma, a coordenação propôs colocá-la na planilha a título de registro. Assim a citada docente consta como com previsão de retorno em 2020, mas sem efetivação do período. **O grupo presente na reunião concordou com o registro.**

**8- PROJETOS DE EXTENSÃO.** A Professora Fabíola começou apresentando seu projeto, que foi desenvolvido em momento anterior no Centro de Custódia, juntamente com a Professora Lucinéia, mas foi encerrado por causa da pandemia. Desta forma, ela gostaria de reapresentá-lo e também colocar em votação para o grupo o seu desenvolvimento. A Professora Fabíola explicou que uma biblioteca foi montada com orçamento vindo de um edital da Justiça Federal. O Projeto foi contemplado por essa premiação no ano 2018. Desta forma, um espaço foi cedido no Centro de Custódia onde a Biblioteca foi abrigada. A biblioteca possui livros de literatura com temática voltada para o encarceramento e detenção. Os livros ficavam disponíveis para os custodiados. Eles liam e uma vez por semana, as professoras Fabíola e Lucinéia faziam a entrevista com esses leitores, através de um questionário. Perguntava-se a eles porque haviam feito aquela escolha, e havia uma conversa. Infelizmente há três anos que o projeto ficou parado, e por isso há a necessidade de se fazer o levantamento dos livros que ainda restam e se há algum apenado do período em que foram feitas as entrevistas. A Professora Fabíola explicou que o projeto continuará no mesmo molde, ou seja, os apenados lerão os romances e depois serão feitas as entrevistas que serão registradas em fichas e também em áudios. A Professora Lucinéia complementou informando que há projetos de pesquisas relacionados ao Projeto de Extensão. A Professora Fabíola também comentou sobre os primeiros resultados que foram muito positivos, pois os apenados foram bem receptivos com o projeto, além de se envolverem com as histórias dos romances, bem como, com suas impressões de leituras. **O título do Projeto a ser registrado é “Semeando Leitura: Formação de Leitores no Centro de Custódia de Oiapoque”.** A Professora Fabíola informou que o projeto ocorrerá no mesmo formato que o antigo. Foi colocado em votação a realização do projeto e os presentes votaram por sua realização, **sua aprovação foi unânime.** A Professora Fabíola continuou com a palavra e explicou que gostaria de apresentar mais um projeto, que trata de um evento em comemoração do aniversário da escritora Maria Carolina de Jesus. O título é: **“Os textos de Carolina de Jesus”.** A previsão de data é dia 18 de março de 2023. Ela sinaliza que haverá sorteio de livro no evento. Em seguida, os presentes votaram pela realização do evento, também com **aprovação unânime.** O Professor Rafael apresentou seus projetos, o primeiro se trata do **“Radioiapouê”**, um programa de rádio que será apresentado em francês com música variada. As falas serão de cunho informativo, segundo o Professor Rafael. Ele informou que já

fez um projeto parecido em outra instituição, mas não em francês. Ele pretende que as falas em seu projeto gire em torno da música inicial, ou sobre o assunto do bloco apresentado. Ele pretende começar o projeto com música brasileira. Ele pensa em atrair também como ouvinte os franco-guianenses, a população oiapoquense e os alunos do Curso de Letras. O projeto ajudará aqueles que estudam francês a praticar a língua. Desta forma, o professor acrescentou que predominará no início a apresentação de músicas brasileiras explicadas em francês. Haverá ocasiões em que os programas terão temas específicos. O professor deu como exemplo o ritmo musical Chorinho, sobre a história e repressão deste gênero. Música do Nordeste, música caribenha... Além de ter aspectos ecléticos. Ele explicou que o momento em que fará as gravações será durante o período em que não estiver em sala de aula. Mas que no próximo semestre, ele pretende que o projeto apresentado e o outro que ele apresentará ocorram semanalmente. O Professor Rafael prosseguiu apresentando o seu segundo projeto chamado “**Cine Frontière**”, e aproveitou para explicar as escolhas dos títulos de seus projetos, o primeiro **RadioOiapoquê**, seria por influência da pronúncia dos franceses em relação à cidade de Oiapoque, já o segundo se refere a abreviação de Cinema em francês, e do nome Fronteira também traduzido para o francês. O docente esclareceu que a divulgação dos dois projetos apresentados será por meio de *WhatsApp* e cartazes na universidade. O Projeto **Cine Frontière** tem como objetivo a exibição de filmes franceses e francófonos, ou filmes de outros países, mas com dublagem em francês. E com legendas em francês, ou legendas em português ou sem legendas, em raros casos, mas com divulgação prévia sobre o perfil dos filmes, sinopse, se haverá legenda ou não, e faixa etária de quem poderá acompanhar. Os filmes serão com temáticas variadas, e também de gêneros variados, sendo clássicos, documentários e até mesmo comerciais. Pois a preocupação é atingir aqueles que estão estudando francês para aquisição de vocabulário. Antes ou depois de disciplinas de Literaturas Francesas e Francófonas, serão exibidos filmes com temáticas conectadas às disciplinas, por exemplo, filmes com temas relacionados à Idade Média, ou baseados em literatura medieval francesa. O Professor Rafael aproveita o ensejo para propor eventos relacionados à Cultura Francesa, como por exemplo, Semana do Cinema Francês. A Professora Manoela se manifestou após a exposição dos projetos tecendo elogios às propostas do Professor Rafael. Inclusive a docente pediu para participar como colaboradora dos dois projetos. Ela explicou que foi procurada pelo M. René, presidente da Associação dos Amigos do Chalet Paradis, na oportunidade o Senhor René falou sobre a possibilidade de um convênio entre a citada Associação e a Unifap. Bastaria os alunos e professores do Curso de Letras mostrar suas pesquisas e projetos de extensão, assim havendo possibilidade de financiamento por parte da Associação. Desta forma, ela propôs ao Professor Rafael para construírem um plano de trabalho junto ao Senhor René. O Professor [Rafael Costa](#) citou a possibilidade de entrar em contato com instituições como Aliança Francesa para possíveis envios de filmes, assim, sendo uma parceria de seus projetos, pois, ele disse que apesar de possuir um acervo grande, teme perdê-lo devido à umidade local. **Os projetos foram votados e aprovados por unanimidade.** A Professora Manoela aproveitou o tema para se manifestar sobre sua dificuldade em executar seu projeto de extensão, pois ainda continua com carga horária extensa. A Professora Lucinéia sugeriu que no momento das escolhas das aulas, que seria um dos próximos tópicos, que a professora escolhesse o que fosse melhor para que ela conseguisse conciliar. **9. ESCOLHA DE UM RESPONSÁVEL PELO RECEBIMENTO DAS AACC DA TURMA 2021.2.** O Professor Izaías se ofereceu para ser o responsável pelo recebimento das AACC da turma 2021.2. **10. OFERTA DE DISCIPLINAS PARA O SEMESTRE 2023.1.** A Professora Lucinéia iniciou dizendo que ainda não haverá a escolha do período das aulas e sim de disciplinas. Ela acrescentou que o Professor Izaías construiu um cronograma das aulas imersivas para o próximo semestre sem o calendário oficial do CONSU, mas como existe uma previsão do início do semestre 2023.1, o professor Izaías calculou com base dos 100 dias letivos que devem acontecer por lei. Todos concordaram com a escolha de período posteriormente. A professora Lucinéia iniciou apresentando a primeira turma 2019. 2 e manifestou sua preocupação diante do acúmulo de estágios para o período de junho a outubro de 2023. A professora apontou a necessidade de se priorizar essa turma, dessa forma ela se dispôs, mesmo à frente da Coordenação, a orientar um estágio. A professora Fabíola se manifestou dizendo que o estágio é módulo livre, desta forma não é contabilizado como disciplina. A Professora Fabíola sugeriu que os estágios sejam ofertados no início do semestre, para orientação e no fim, para se mostrar os resultados, mas eles devem acontecer ao longo do semestre e não de forma imersiva como as disciplinas. A

Professora Lucineia explicou também que é impossível a oferta de estágio em formato imersivo, pois a universidade depende do calendário escolar do ensino básico, que não coincide com o calendário da universidade a todo momento. O Professor Izaías pediu a palavra e explicou que poderia haver uma divisão em etapas: no primeiro mês os alunos poderiam fazer a observação, já no segundo poderiam ter os encontros com o orientador e assim sucessivamente, até chegar o momento de regência e elaboração de relatório. **Antes das escolhas das disciplinas houve uma grande discussão entre os presentes sobre carga horária elevada do professor e sobre falta de professores que culminam no atraso para a formação dos discentes.** A escolha de disciplinas foram definidas assim: Turma 2019.2- Estágios do FLE I e II- Professora Manoela, Estágio da Língua Materna II- Professora Lucinéia, Língua Francesa VII e Literaturas Francesas e Francófonas IV- Professor Rafael. Sobraram PNEE e Didática do FLE I. O professor Max será consultado para fazer escolhas para o próximo semestre. Turma 2021.2: Literatura Brasileira II- Professora Lucinéia, Literatura Portuguesa III- Professor Edilson, Sintaxe da Língua Portuguesa: Professor Izaías, Sociolinguística - Antonio. Turma 2022.2: Gêneros Textuais, Izaías, Semântica e Pragmática- Antonio, Teoria da Literatura- Professor Edilson. Desta forma, faltaram docentes para a turma 2019.2- (Didática do FLE I e PNEE), 2021.2 (Prática Pedagógica III e Língua Francesa III) E 2022.2 ( Fonética e Fonologia, História da Educação e Língua Francesa I) Após formar o quadro de disciplinas, a professora Lucinéia elencou as disciplinas que não foram ofertadas em semestres anteriores por falta de docentes, ou que foram ofertadas como “Aguardando docentes”. São elas: Introdução aos estudos linguísticos (ofertada, mas sem professor para ministrá-la), inclusive a Professora Lucinéia comentou que esta disciplina poderia ser ministrada pela Professora Fabiana Almeida que não se reapresentou após o fim de seu afastamento para qualificação; Fonética e Fonologia e Fundamentos da Filosofia da Educação. A Professora Lucinéia finalizou o tópico dizendo que enviará para o professor Max a planilha das ofertas de disciplinas, apesar do professor estar de licença para tratamento de saúde, para possibilitar a organização das disciplinas para o próximo semestre. A professora complementou que enviará os períodos das aulas para os docentes escolherem em outro momento, apesar de haver necessidade de se conversar sobre as escolhas, mas a conversa ficará para uma próxima reunião devido o avançar do horário.

11. **O QUE OCORRER:** A Professora Fabíola iniciou o tópico fazendo duas perguntas, na primeira, questionou se já foi enviada a demanda para Prograd para professor substituto, para cobrir as disciplinas da Professora Juliana afastada para qualificação até 2026. E a segunda pergunta é sobre a Professora Fabiana Almeida, que não retornou de seu afastamento de qualificação. A Professora Fabíola questionou se a PROGEP deu algum esclarecimento sobre o retorno da docente para a Coordenação. A Professora Fabíola complementou que não se sabe se ela está afastada por conta de processo administrativo ou se ela pode se dirigir ao Colegiado por conta do processo. Ela argumentou que em algumas vezes esses tipos de processo apresentam um impedimento para que o processado entre em contato com seu grupo de trabalho antes da resolução. A Professora Lucinéia respondeu a primeira pergunta, dizendo que enviou um memorando com a demanda de professor substituto ainda no mês de dezembro de 2022, logo após a reunião de Colegiado, mas até o momento a PROGRAD não havia respondido ao documento. Desta maneira, a Professora Fabíola disse que é melhor abrir processo, já que não houve resposta ao memorando, pois por processo é necessário que se dê resposta. Já em relação à segunda pergunta, a Professora Lucinéia respondeu que a Professora [Fabiana Almeida](#) entrou em contato com a Coordenação através de e-mail, no mês de janeiro, onde a coordenadora respondeu somente confirmando recebimento, até porque não sabe como está a situação dela em relação a processos da instituição. Apesar de não ter recebido orientações de instâncias superiores para não responder aos e-mails, recebeu orientação da COGRAD, COEG e direção para responder de forma mais objetiva, deixando orientações sobre disciplinas e projetos para serem resolvidos ao vivo, caso a professora se reapresente em algum momento. Complementou que em alguns períodos envia memorando relatando que a professora não se reapresentou, para deixar a PROGEP sempre ciente sobre o assunto. **Diante dos questionamentos do próprio Colegiado na presente reunião, a professora Lucinéia irá enviar um memorando para a Progep solicitando as situações de todos os processos envolvendo a não apresentação da**



**Professora Fabiana Almeida até o presente momento, apresentando inclusive esta ata.** Ela acrescentou que da última vez que acessou um dos processos, este constava que estava sendo encaminhado para a seção de folha de pagamento para a suspensão do pagamento da docente. A Professora Lucinéia disse que teve a impressão que já havia visto este mesmo encaminhamento de suspensão anteriormente. Ela tem a impressão que o processo anda em círculos. A Professora Fabíola acrescentou sobre a possibilidade da Professora já estar afastada e impossibilitada de manter contato conosco, por questões judiciais, mas que a Progep acaba não esclarecendo ao grupo. Então ela concluiu que o grupo deseja que se informe a verdadeira situação da docente até para que não haja nenhuma irregularidade por parte do Colegiado, por exemplo, manter contato com algum membro sem poder fazê-lo por questões judiciais. A Professora Lucinéia comentou que a última resposta que ela teve da PROGEP sobre o assunto foi por via de memorando, onde se informava que além do processo de não apresentação da docente, já tramitava um outro na Corregedoria. Assim, a Professora Fabíola fez o pedido para a Coordenação para que se envie novo memorando informando a não apresentação da Professora Fabiana. Ao que a Professora Lucinéia complementou sobre a necessidade de saber de todos os trâmites, já que algumas disciplinas na área de português estão deixando de ser ofertadas por falta de professores. **Assim o grupo necessita de uma definição: A Professora retornará ou sua vaga será disponibilizada para um novo concurso de docente para o nosso colegiado?** Já que necessitamos com urgência de docentes para a área de língua portuguesa e linguística. O Professor Izaías também pediu a palavra no tópico, e manifestou-se sobre um livro de artigos do qual ele é coordenador. Assim informou que encaminhou o convite de publicação no grupo de colegiado, mas gostaria de reiterar o convite na reunião. Ele tem como objetivo publicar um livro ou ebook que traga a divulgação de pesquisas desenvolvidas na Unifap, assim ele convidou seus colegas a participarem com seus escritos e organização. O projeto é autofinanciado, cabendo aos participantes investirem na publicação. Ele lembrou que esta ação valerá muito para os currículos e progressão. Além de ser uma forma de divulgar os trabalhos dos docentes desenvolvidos dentro da universidade. Os resumos dos artigos para avaliação poderão ser submetidos até 15 de março de 2023. E a submissão do artigo completo poderá acontecer até 25 de abril. E a publicação poderá ocorrer entre junho e julho deste ano. O título do ebook será: *Das Fronteiras pedagógicas pensar a educação hoje*. Ele concluiu que é fundamental publicar, em âmbito nacional, as pesquisas realizadas na instituição. A Professora Lucinéia se manifestou no tópico tratando sobre as datas das reuniões de Colegiado, dizendo que se encontram na página do Curso. Então qualquer dúvida, basta consultar a página do Curso que se encontra no site da Unifap. A Professora também falou sobre o evento de recepção de Calouros discutido na reunião da Cograd e Coordenações ocorrida no mês de fevereiro. Neste caso, o evento ocorrerá semestralmente, sendo organizado por todos os Colegiados e Cograd. A Professora Lucinéia também argumentou sobre a Comissão para adaptação das disciplinas imersivas para todos os cursos que adotaram o formato, ela acrescentou que o Professor Izaías está na comissão. A Professora Fabíola pediu a palavra e perguntou como o Colegiado poderia se legalizar em relação às aulas imersivas já que não pode elaborar resoluções. Ela acrescentou que não há nada que respalde o grupo neste momento. A Professora Lucinéia respondeu que a Comissão foi montada justamente para respaldar todos os cursos que estão migrando para o formato modular ou imersivo. O Professor Izaías acrescentou que o Colegiado de Letras não está ilegal, pois o NDE tem poder para deliberar sobre a proposta do Curso. E a comissão de aulas imersivas do curso elaborou um plano piloto para as disciplinas. A Professora Fabíola questionou que não possui nenhum documento que comprove. A Professora Fabíola considerou estar confusa a situação do Curso em relação às aulas imersivas. A Professora Lucinéia explicou que vários cursos estão na mesma situação de Letras e todos precisam se respaldar, desta forma, além do plano de ensino, do curso de Letras, existe a comissão do campus para alinhar todos os cursos ao novo formato. Pois os PPC ainda continuam no formato regular para a maioria dos cursos do campus. A Professora Lucinéia, diante da manifestação de preocupação da Professora Fabíola sobre a regularidade do curso de Letras, explicou que a Direção do Campus está ciente sobre as mudanças do formato das disciplinas e propôs a formação da Comissão já citada, de alinhamento dos cursos às

disciplinas imersivas. A Professora Fabíola citou a ocorrência de uma auditoria no passado contra o Curso de Letras, por isso a preocupação da regulamentação do novo formato de aulas. A Professora Lucinéia aproveitou para explicar que já existe um retorno favorável por parte dos alunos em relação às disciplinas imersivas. Isto pôde ser verificado nas suas aulas, com a participação dos estudantes de forma mais ativa, com as notas e a diminuição de reprovação. Pode acrescentar-se as respostas dos questionários aplicados nas primeiras disciplinas, onde 100 % dos alunos respondem que não desejam o retorno do antigo formato de disciplinas, ou seja, o regular. A Professora Manoela perguntou aos docentes como foi a experiência de cada um, assim a Professora Lucinéia respondeu dizendo que foi muito cansativo para ela, ainda mais por estar à frente da coordenação. Mas em relação aos alunos, houve uma grande melhora, em relação à escrita, mas também na frequência. O Professor Izaías também relatou sobre sua impressão e comentou sobre algumas dificuldades que os alunos relataram, mas que não eram relacionadas ao formato imersivo em si, mas à dificuldade básica de interpretação de textos. Por outro lado, ele trouxe alguns relatos de alunos que destacaram os aspectos positivos do formato imersivo, como por exemplo, conseguir fazer todos os trabalhos propostos, por se tratar de uma disciplina somente. O Professor Izaías relatou que os discentes leram todos os textos e conseguiram cumprir todas as atividades. Apresentaram seminário e trabalharam no sábado. O Professor falou que foi exaustivo para ele, mas para os alunos foi bom. A Professora Manoela também disse que foi boa a experiência, apesar de cansativa para ela, percebeu que os alunos foram bem participativos. O Professor [Antonio Leonel](#) também deu seu depoimento dizendo que foi produtivo, pois a atenção dos discentes não foi dividida para diversas disciplinas e sim para uma somente de cada vez, completou que muitos alunos relataram para ele que conseguiam concentrar-se de fato nos estudos. ele acredita que o novo modelo conseguiu atingir os objetivos. A Professora Fabíola perguntou se existe um plano docente para o novo formato, como ocorria no RDO, pois ela só preencheu o PAID, que contempla o formato regular do curso. Ela pontuou que é de extrema importância o registro das atividades dos professores, principalmente no período em que não estejam em sala de aula. A Professora Lucinéia disse que esse aspecto deveria ficar a cargo da Comissão das disciplinas imersivas. O Professor Izaías disse que este aspecto será discutido na comissão geral, mas de qualquer forma ele explicou que no período das aulas é inviável a execução de extensão e pesquisa. O Professor Edilson pediu a palavra e disse que no ensino regular também existe o problema de se comprovar se o professor está efetuando seus projetos de extensão e pesquisa ou não. O único que fica evidente é o ensino, onde aparecem o período e as horas das disciplinas. Isso, segundo o professor, é algo a se pensar independente do formato: imersivo ou regular. A professora Lucinéia finalizou a reunião dizendo que registrará na ata todas as preocupações apresentadas pelos professores Fabíola e Edilson. Assim, Izaías também acrescentou que se baseará no modelo do RDO para montar um plano de trabalho de aulas imersivas para os professores do Colegiado. Nada mais tendo a comunicar nem discutir, a reunião foi encerrada às 18h:20 da noite. A ata segue lavrada por mim, Lucinéia Alves dos Santos e assinada pelos presentes.

*(Assinado digitalmente em 10/03/2023 11:29 )*

ANTONIO DOS SANTOS LEONEL  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2269760

*(Assinado digitalmente em 10/03/2023 09:38 )*

EDILSON ALVES DE SOUZA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2389353

*(Assinado digitalmente em 08/03/2023 16:55 )*

ELIZANGELA MANOELA ARAUJO DA  
SILVA

*(Assinado digitalmente em 07/03/2023 10:57 )*

FABIOLA DO SOCORRO FIGUEIREDO  
DOS REIS

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matricula: 2111810*

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matricula: 2388155*

*(Assinado digitalmente em 08/03/2023 12:11 )*  
**IZAIAS SERAFIM DE LIMA NETO**  
*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matricula: 2389486*

*(Assinado digitalmente em 06/03/2023 20:53 )*  
**LUCINEIA ALVES DOS SANTOS**  
*COORDENADOR DE CURSO*  
*Matricula: 2989025*

*(Assinado digitalmente em 08/03/2023 16:30 )*  
**RAFAEL COSTA SANTOS**  
*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matricula: 2326523*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **43870ca4c6**